

AUDIÊNCIA PÚBLICA DISCUTE REGULAMENTAÇÃO DE TRANSPORTES ALTERNATIVOS



Diariamente, diversos carros particulares circulam por Mariana oferecendo transporte em diversas rotas e cobram por esse serviço o mesmo preço da passagem do ônibus regular. Esse transporte alternativo é tema de grande repercussão no município. Com o intuito de ouvir a população e construir uma proposta de regulamentação desse transporte e também a implantação dos serviços de moto-táxi, os vereadores Juliano Duarte (PPS), Cristiano Vilas Boas (PT) e José Jarbas (PTB) solicitaram Audiência Pública que aconteceu ontem, 18.

A Audiência teve um público massivo e um longo debate foi construído entre os presentes. O vereador Juliano afirmou que a motivação para a discussão não envolve uma postura contrária à empresa que presta serviço de transporte coletivo para a cidade. “Não somos contrários à Transcotta, apenas queremos ouvir os desejos e demandas da população para regular esse transporte que já acontece em Mariana”, informa. José Jarbas, quem propôs a implantação do serviço de moto-táxi em Mariana, afirma que a atividade pode atender uma demanda de transporte aos distritos de Mariana, pouco contemplados nas linhas do transporte regular, segundo o vereador, além de gerar emprego e renda.

Na cidade de Ouro Preto, o táxi-lotação já foi regulamentado desde 1996. A representante do Sindicato dos Condutores Autônomos e Veículos Rodoviários de Ouro Preto, Sueli Basílio, compartilhou com os presentes a experiência da cidade vizinha. Os cidadãos evidenciaram em suas falas uma preocupação em relação a como será feita essa implantação, se ela atenderá a demanda de todos os trabalhadores que já atuam no transporte alternativo. O secretário de Defesa Social de Mariana, Braz Luiz de Azevedo, ressalta que a audiência é um espaço inicial de discussão e que um estudo das demandas será feito pelo Executivo em parceria com as associações de bairros, com o propósito de desenhar as rotas que podem atender a população da melhor maneira.

O vereador Cristiano ressalta que os serviços de táxi-lotação e moto-táxi são transportes complementares ao transporte público regular. Que podem ser implantados em linhas de maior demanda e em novas rotas que o transporte coletivo não atua como, por exemplo, no Bairro São José. Morador de Passagem e representante da associação do bairro, Luan César, afirmou que seu distrito tem uma demanda enorme já que diversas linhas da Transcotta foram cortadas. “Precisamos do táxi-lotação para ontem”, clama.

O vereador Ronaldo Bento (PSB), autor do Projeto de Lei que visa regularizar o serviço de táxi-lotação no município, ressalta a importância da audiência pública para que o projeto saia do papel. “A participação popular é fundamental, ainda mais em um assunto tão caro ao interesse público: o transporte coletivo”, afirma o vereador. Ao final da Audiência, houve uma votação na qual, por contraste, os presentes votaram favorável à regulamentação dos dois tipos alternativos de transporte: o táxi-lotação e o moto-táxi.

